

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0019877/2025-22

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Sul**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO DOCUMENTO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	2100.01.0019877/2025-22	NAR de Poços de Caldas
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL		
Nome: MGX Mineração Ltda.		CPF/CNPJ: 53.242.545/0001-70
Endereço: AC L ZONA RURAL		Bairro: Bocaina
Município: Campos Gerais	UF: MG	CEP: 37.160-000
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL		
Nome: Ramon Rabelo Cleto		CPF/CNPJ: 010.363.276-04
Endereço: Alameda das Serras, nº 600		Bairro: Mont Serrat
Município: Campos Gerais	UF: MG	CEP: 37.160-000
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		
Denominação: Bocaina		Área Total (ha): 209,4695

Registro	Data	Livro	Folha	Comarca	Município / UF : Campos Gerais/MG
Matrícula nº 01.484	01/07/1977	2-E	284	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 06.651	06/03/1985	2-X	058	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 08.216	21/03/1988	2-AD	149	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 11.656	28/06/1996	2-AP	069	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 06.545	24/01/1985	2-V	252	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 08.483	12/10/1988	2-AE	116	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 01.485	01/07/1977	2-E	285	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 08.482	12/10/1988	2-AE	115	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 09.121	22/01/1990	2-AG	189	Campos Gerais/MG	
Matrícula nº 09.036	06/11/1989	2-AG	102	Campos Gerais/MG	
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3111606-07A4.2B66.C327.410D.A26A.D4A7.5485.3872					
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA					
Tipo de Intervenção				Quantidade	Un
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas				245	un.
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
Uso a ser dado à área		Especificação		Área (ha)	
Mineração		Rochas ornamentais e de revestimento.		5,632	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Biotoma/Transição entre Biotomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)	
Mata Atlântica	5,632	Área antropizada (pastagem)	Não se aplica	5,632	
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO					
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade		Unidade	
Lenha	Nativas diversas	84,3685		m³	
Madeira	Nativas diversas	2,0733		m³	
8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA					
Regina Marcia Pimenta Assunção - MASP: 1.151.256-4					
Data da Vistoria: 17/11/2025					
9. VALIDADE					

<p>Data de Emissão: 17/11/2025</p> <p>Validade: 3 (três) anos</p>	<p>Observações:</p> <p><i>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.</i></p> <p><i>Planta: 124599955</i></p>
---	---

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	Sirgas 2000	23K	420612.84 m E	7654564.81 m S

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- Contaminação do solo: produzido pela má condução do equipamento de corte, derramamento de óleos e graxas oriundos do maquinário e descarte incorreto de lixo.
- Medida(s) Mitigadora(s): Utilizar condutores bem treinados, realizar a manutenção e calibragem do maquinário, coleta e disposição do lixo produzido de forma correta;
- Perda de árvores porta-sementes características do local: a supressão de indivíduos isolados pode acarretar em uma perda de variação genética e dificultar a dispersão destas espécies em áreas regeneradas ou que necessitem de regeneração;
- Medida(s) Mitigadora(s): Realizar a colheita de sementes das árvores que se encontram em época de frutificação a serem suprimidas e entregar para o viveiro do IEF na cidade de Muzambinho;
- Destruição de ninhos e/ou abrigos de fauna: a supressão de indivíduos isolados pode acarretar em uma perda pontual de ninhos e abrigos de fauna.
- Medida(s) Mitigadora(s): Somente realizar o corte dos indivíduos após inspeção detalhada, e caso seja encontrado algum tipo de abrigo ou ninho, realizar o corte da árvore apenas no período de descanso reprodutivo da espécie.

Medidas Compensatórias

No tocante à compensação pela supressão de 10 espécimes de *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos e 1 espécime de *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose, o requerente deve executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF (115489043), apresentado anexo ao processo, através de plantio 55 (cinquenta e cinco) mudas, sendo, obrigatoriamente, 50 espécimes de *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos e 5 espécimes de *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose, na modalidade de nucleação em área uma área de 0,304 ha, composta atualmente por pastagem exótica, tendo como coordenadas de referência o Arquivo shapefile "Shape_pontos_compensacao" (124599954), coordenadas Geográficas SIRGAS 2000 23K UTM: (x) 420849.81 m E e (y) 7654701.81 m S; (x) 420887.77 m E e (y) 7654730.88 m S; (x) 420902.91 m E e (y) 7654695.73 m S e (x) 420892.26 m E e (y) 7654667.97 m S.

12. OBSERVAÇÃO

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Utilizar condutores bem treinados, realizar a manutenção e calibragem do maquinário, coleta e disposição do lixo produzido de forma correta fora de Área de Preservação Permanente.	Durante a implantação do projeto.
2	Somente realizar o corte dos indivíduos após inspeção detalhada, e caso seja encontrado algum tipo de abrigo ou ninho, realizar o corte da árvore apenas no período de descanso reprodutivo da espécie.	Antes da implantação do projeto
3	Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF (115489043), apresentado anexo ao processo, através de plantio 55 (cinquenta e cinco) mudas, sendo, obrigatoriamente, 50 espécimes de <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos e 5 espécimes de <i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.Grose, na modalidade de nucleação em área uma área de 0,304 ha, composta atualmente por pastagem exótica, tendo como coordenadas de referência o Arquivo shapefile "Shape_pontos_compensacao" (124599954), coordenadas Geográficas SIRGAS 2000 23K UTM: (x) 420849.81 m E e (y) 7654701.81 m S; (x) 420887.77 m E e (y) 7654730.88 m S; (x) 420902.91 m E e (y) 7654695.73 m S e (x) 420892.26 m E e (y) 7654667.97 m S..	30 dias.
4	Apresentar relatório após a implantação do projeto indicando as espécies e o número de mudas plantadas, tratos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do PTRF seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Anualmente, por 3 anos após a implantação do projeto.

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Carvalho de Figueiredo, Supervisor(a)**, em 17/11/2025, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **127553318** e o código CRC **EC686748**.